

Demonstrações Financeiras Combinadas

31 de dezembro de 2014 e 2013
com Relatório dos Auditores Independentes



Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

Sistema Cooperativo Sicredi

Demonstrações financeiras combinadas



31 de dezembro de 2014 e 2013

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas.....	1
Demonstrações financeiras combinadas auditadas	
Balanços patrimoniais combinados.....	3
Demonstrações combinadas dos resultados.....	5
Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas.....	8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS

Aos Administradores e Associados do
Sistema Cooperativo Sicredi

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas do Sistema Cooperativo Sicredi (“Sistema Sicredi”) (formado pelas empresas relacionadas na nota explicativa nº 2), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Sistema Sicredi é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do Conselho Monetário Nacional – CMN de 30 de outubro de 2012 e Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013 (combinação contábil de sistemas cooperativos), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras combinadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras combinadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas do Sistema Sicredi para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Sistema Sicredi. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Sistema Cooperativo Sicredi em 31 de dezembro de 2014, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do CMN de 30 de outubro de 2012 e Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013, conforme descrito em nota explicativa nº 2.

Outros assuntos

Apresentação das demonstrações financeiras combinadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2(a), as demonstrações financeiras combinadas do Sistema Cooperativo Sicredi estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas às atividades do Sistema Cooperativo Sicredi, considerando-se as diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do CMN de 30 de outubro de 2012 e na Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013, independentemente da disposição de sua estrutura societária, dos aspectos de controle e governança corporativa e dos requisitos de apresentação de demonstrações financeiras determinados pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações financeiras consolidadas do Banco Cooperativo Sicredi S.A. e suas controladas, bem como as demonstrações financeiras individuais das Cooperativas Centrais de Crédito, integrantes do Sistema Sicredi e constantes na combinação, foram por nós auditadas e estão sendo divulgadas separadamente. As demonstrações financeiras individuais das Cooperativas de Crédito singulares, integrantes do Sistema Sicredi e constantes na combinação, foram auditadas por outros auditores, e divulgadas separadamente.

Porto Alegre, 31 de março de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6/F-RS

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC 1SP-214.144/O-1

Gregory Gobetti
Contador CRC PR-039.144/O-8

Sistema Cooperativo Sicredi

Balanços patrimoniais combinados
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)



	Nota	2014	2013
			Reapresentado
Ativo			
Circulante		33.972.923	28.804.449
Disponibilidades		479.859	376.900
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	10.929.447	8.865.350
Aplicações no mercado aberto		10.394.103	8.520.425
Aplicações em depósitos interfinanceiros		521.870	321.935
Aplicações em moedas estrangeiras		13.474	22.990
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	3.947.621	3.665.819
Carteira própria		2.481.436	2.119.673
Vinculados a operações compromissadas		177.213	83.384
Vinculados a prestação de garantias		1.076.283	1.296.456
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	212.689	166.306
Relações interfinanceiras		685.928	745.388
Pagamentos e recebimentos a liquidar		1.705	8.717
Créditos vinculados		652.843	695.367
Depósitos no Banco Central		652.843	695.367
Correspondentes		31.380	41.304
Operações de crédito	7	17.026.664	14.446.190
Setor privado		18.013.372	15.173.878
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.d	(986.708)	(727.688)
Outros créditos		826.800	637.708
Carteira de câmbio		70.984	69.185
Rendas a receber		126.267	111.911
Créditos específicos		11.562	10.551
Negociação e intermediação de valores		1.863	670
Títulos e créditos a receber	7	465.355	319.777
Devedores por compra de valores e bens	7	10.007	12.841
Diversos	8	178.932	141.218
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.d	(38.382)	(28.575)
Avais e fianças honrados	7	212	130
Outros valores e bens	9	76.604	67.094
 Não circulante			
Realizável a longo prazo		12.095.470	9.585.665
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	11.211.057	8.884.483
Carteira própria		1.677.508	1.268.345
Vinculados a operações compromissadas		72.433	121.554
Vinculados a prestação de garantias		299.547	258.782
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	1.304.794	887.277
Operações de crédito	7	734	732
Setor privado		9.366.405	7.493.182
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.d	9.767.302	7.775.820
Outros créditos		(400.897)	(282.638)
Titulos e créditos a receber	7	167.144	122.956
Devedores por compra de valores e bens	7	55	-
Diversos	8	17.251	17.039
Avais e fianças honrados	7	149.181	105.294
Permanente		657	623
Investimentos		884.413	701.182
Participação em controladas no país	10	129.246	106.593
Outros investimentos	11	115.613	99.753
Imobilizado de uso	12	13.633	6.840
Imobilizações em curso		569.824	439.057
Imóveis de uso		72.707	69.150
Outras imobilizações de uso		187.519	130.211
Depreciação acumulada		659.790	542.474
Intangível		(350.192)	(302.778)
Aquisição e desenvolvimento de software	12	185.343	155.532
Amortização acumulada		324.362	257.451
		(139.019)	(101.919)
 Total do ativo		46.068.393	38.390.114

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

	Nota	2014	2013	Reapresentado
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante		19.624.238	17.523.612	
Depósitos	13	14.355.055	12.694.503	
Depósitos à vista		4.301.443	3.784.654	
Depósitos de poupança		4.475.574	3.784.799	
Depósitos interfinanceiros		4.106.206	3.666.445	
Depósitos a prazo		1.471.832	1.458.605	
Captações no mercado aberto	13	1.891.756	2.085.528	
Carteira própria		145.299	82.265	
Carteira de terceiros		1.746.457	2.003.263	
Recursos de aceites e emissão de títulos		140.352	19.921	
Recursos de letras de crédito do agronegócio		140.352	19.921	
Relações interfinanceiras		908	912	
Recebimentos e pagamentos a liquidar		908	912	
Relações interdependências		95.722	82.111	
Recursos em trânsito de terceiros		94.617	80.086	
Transferência interna de recursos		1.105	2.025	
Obrigações por empréstimos	14	497.745	501.050	
Empréstimos no País		194.235	373.529	
Empréstimos no exterior		303.510	127.521	
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	14	860.953	655.112	
Tesouro Nacional		1.389	1.685	
Banco do Brasil		16.803	7.842	
BNDES		448.145	352.968	
FINAME		394.616	292.617	
Instrumentos financeiros derivativos		599	3.291	
Instrumentos financeiros derivativos		599	3.291	
Outras obrigações		1.781.148	1.481.184	
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		4.203	2.878	
Carteira de câmbio	15.a	17.864	8.419	
Sociais e estatutárias		153.501	117.548	
Fiscais e previdenciárias		130.445	131.362	
Negociação e intermediação de valores		5.329	2.775	
Diversas	15.b	1.461.459	1.211.453	
Dívida subordinada	15.c	8.347	6.749	
Não circulante				
Exigível a longo prazo		19.516.127	15.376.301	
Depósitos	13	14.720.197	11.692.765	
Depósitos a prazo		14.720.197	11.692.765	
Captações no mercado aberto	13	327.171	257.452	
Carteira própria		327.171	257.452	
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	14	4.302.761	3.272.488	
Tesouro Nacional		154	1.397	
Banco do Brasil		75.403	37.396	
BNDES		2.335.404	1.840.094	
FINAME		1.891.800	1.393.601	
Outras obrigações		165.998	153.596	
Fiscais e previdenciárias	15.b	36	2	
Diversas		66.587	54.219	
Dívida subordinada	15.c	99.375	99.375	
Participação de acionistas não controladores		255.241	187.502	
Participação de acionistas não controladores	17	255.241	187.502	
Patrimônio líquido	18	6.672.787	5.302.699	
Capital social		3.502.191	2.929.194	
Reservas de lucros		2.884.652	2.146.636	
Ajustes de avaliação patrimonial		(877)	(132)	
Lucros acumulados		286.821	227.001	
Total do passivo e do patrimônio líquido		46.068.393	38.390.114	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

Sistema Cooperativo Sicredi

Demonstrações combinadas dos resultados
Semestre findo em 31 de dezembro de 2014
e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)



Nota	2014		2013 Exercício
	2º Semestre	Exercício	
Receitas da intermediação financeira	3.581.705	6.579.141	4.950.966
Operações de crédito	2.632.417	4.868.086	3.777.510
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	6.c 17.386	23.524	17.821
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	893.039	1.624.581	1.101.164
Resultado de operações de câmbio	13.856	14.736	19.639
Resultado de aplicações compulsórias	25.007	48.214	34.832
Despesas da intermediação financeira	(1.796.784)	(3.101.836)	(2.159.647)
Operações de captação no mercado	(1.139.706)	(2.101.792)	(1.376.909)
Operações de empréstimos e repasses	(122.311)	(138.565)	(159.062)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.d (534.767)	(861.479)	(623.676)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.784.921	3.477.305	2.791.319
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.023.763)	(1.912.813)	(1.636.288)
Receitas de prestação de serviços	22 531.243	991.694	811.977
Despesas de pessoal	(697.578)	(1.308.005)	(1.105.533)
Outras despesas administrativas	23 (596.250)	(1.126.286)	(933.582)
Despesas tributárias	(28.220)	(52.956)	(39.797)
Resultado de participações em controladas	10 5.498	12.964	12.762
Outras receitas operacionais	24 76.052	146.751	131.294
Outras despesas operacionais	25 (314.508)	(576.975)	(513.409)
Resultado operacional	761.158	1.564.492	1.155.031
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	761.158	1.564.492	1.155.031
Imposto de renda e contribuição social	19 (13.427)	(74.504)	(88.908)
Imposto de renda	(9.242)	(45.453)	(56.565)
Contribuição social	(6.543)	(28.780)	(36.647)
Créditos fiscais diferidos líquidos	2.358	(271)	4.304
Participações nos lucros	(92.380)	(177.360)	(135.047)
Participação dos acionistas não controladores	(23.863)	(47.787)	(31.882)
Lucro líquido do semestre/exercício	631.488	1.264.841	899.194
Juros sobre o capital próprio	18 (196.621)	(198.836)	(127.722)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

Sistema Cooperativo Sicredi

Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido
 Semestre findo em 31 de dezembro de 2014
 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
 (Em milhares de reais)



Nota	Reservas de lucros						Total
	Capital Social	Reserva legal	Reserva especial de lucros	Outras reservas	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2012 (Não auditado)	2.492.528	1.626.874	9.125	2.098	91	197.352	4.328.068
Destinação resultado exercício anterior							
Distribuição para associados	-	-	-	-	-	(175.770)	(175.770)
Destinações para reservas	-	64.039	-	(17)	-	(64.022)	-
Reversão reserva legal/absorção perdas	18.b	-	(21.742)	-	-	21.742	-
Outras destinações	-	(13.579)	-	182	-	63.860	50.463
Aumento de capital	18.a	443.718	-	-	-	-	443.718
Baixas de capital	18.a	(107.791)	-	-	-	-	(107.791)
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	(223)	-	(223)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	899.194	899.194
Destinações do lucro	-	-	-	-	-	-	-
Destinações FATES	-	-	-	-	-	(50.218)	(50.218)
Destinações para reservas	-	474.407	14.374	-	-	(526.360)	(37.579)
Juros sobre o capital próprio	18.b	100.739	-	-	-	(127.722)	(26.983)
Dividendos	-	-	(9.125)	-	-	(11.055)	(20.180)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	2.929.194	2.129.999	14.374	2.263	(132)	227.001	5.302.699
Destinação resultado exercício anterior							
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	-	-	(219.085)	(219.085)
Destinações para reservas	-	70.046	-	-	-	(70.046)	-
Reversão reserva legal/absorção perdas	18.b	-	(8.261)	-	-	8.261	-
Outras destinações	-	1.362	-	(853)	-	28.335	28.844
Aumento de capital	18.a	499.001	-	-	-	-	499.001
Baixas de capital	18.a	(136.601)	-	-	-	-	(136.601)
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	(745)	-	(745)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	1.264.841	1.264.841
Destinações do lucro	-	-	-	-	-	-	-
Destinações FATES	-	-	-	-	-	(56.495)	(56.495)
Destinações para reservas	-	636.676	40.173	-	-	(676.849)	-
Juros sobre o capital próprio	18.b	163.518	-	-	-	(198.836)	(35.318)
Dividendos	-	-	(14.374)	-	-	(21.101)	(35.475)
Filiação de cooperativa ao Sistema	-	46.907	13.079	-	-	767	60.753
Incorporação de cooperativa	-	172	168	-	-	28	368
Saldos em 31 de dezembro de 2014	3.502.191	2.843.069	40.173	1.410	(877)	286.821	6.672.787
Saldos em 30 de junho de 2014	3.237.835	2.209.536	-	1.791	(662)	584.183	6.032.683
Destinação resultado exercício anterior							
Destinações para reservas	-	1.163	-	(381)	-	(782)	-
Reversão reserva legal/absorção perdas	18.b	-	-	-	-	-	-
Outras destinações	-	(2.676)	-	-	-	21.172	18.496
Aumento de capital	18.a	167.779	-	-	-	-	167.779
Baixas de capital	18.a	(67.113)	-	-	-	-	(67.113)
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	(215)	-	(215)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	631.488	631.488
Destinações do lucro	-	-	-	-	-	-	-
Destinações FATES	-	-	-	-	-	(56.495)	(56.495)
Destinações para reservas	-	634.878	40.173	-	-	(675.051)	-
Juros sobre o capital próprio	18.b	163.518	-	-	-	(196.621)	(33.103)
Dividendos	-	-	-	-	-	(21.101)	(21.101)
Incorporação de cooperativa	-	172	168	-	-	28	368
Saldos em 31 de dezembro de 2014	3.502.191	2.843.069	40.173	1.410	(877)	286.821	6.672.787

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

Sistema Cooperativo Sicredi



Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa
Semestre findo em 31 de dezembro de 2014
e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

Nota	2014		2013 Exercício Reapresentado
	2º Semestre	Exercício	
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	644.915	1.339.345	988.102
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos			
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	3.309	2.810	(114)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7.d 534.767	861.479	623.676
Depreciações e amortizações	23 55.045	107.039	88.398
Perda na alienação de imobilizado	4.885	8.934	9.456
Provisão para passivos e litígios	16 19.002	33.165	27.512
Juros dívida subordinada	15.c 8.899	16.842	11.453
Resultado de participações em controladas	10 (5.498)	(12.964)	(12.762)
Equivalência patrimonial de outros investimentos	(16)	(13)	(63)
Lucro líquido ajustado do semestre/exercício	1.265.308	2.356.637	1.735.658
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(757.082)	(2.172.483)	(1.529.179)
Redução (aumento) em TVM e instrumentos financeiros derivativos	909.344	(696.467)	(338.037)
Redução (aumento) em depósitos compulsórios no BACEN	89.216	42.524	(119.340)
Redução (aumento) em relações interfinanceiras e relações interdependências	(79.906)	30.543	(2.958)
(Aumento) em operações de crédito	(3.817.999)	(5.315.176)	(5.032.542)
(Aumento) em outros créditos	(173.802)	(233.280)	(329.411)
Redução (aumento) em outros valores e bens	2.799	(9.510)	(5.089)
Aumento em depósitos	1.359.251	4.687.984	4.431.875
Aumento (redução) em captações no mercado aberto	(485.498)	(124.053)	576.492
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	730.468	1.232.809	930.668
Aumento em outras obrigações	627.186	318.817	305.434
Caixa líquido (aplicado nas)/proveniente das operações	(330.715)	118.345	623.571
Impostos de renda e contribuição social pagos	(15.776)	(93.731)	(43.481)
Caixa líquido (aplicado nas)/proveniente das atividades operacionais	(346.491)	24.614	580.090
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de intangível	(19.913)	(67.275)	(81.888)
Aquisição de imobilizado de uso	(104.198)	(209.276)	(159.298)
Integralização de capital em empresas controladas	(1.000)	(3.000)	(2.999)
Aquisição de outros investimentos	(563)	(6.847)	(277)
Redução do capital de investida	5	67	1.063
Dividendos recebidos	-	104	726
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(125.669)	(286.227)	(242.673)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Dívida subordinada	(8.059)	(15.244)	94.671
Aumento de capital	167.978	314.840	297.110
Baixas de capital	(67.113)	(136.601)	(107.791)
Ajustes patrimoniais	(215)	(745)	(223)
Dividendos pagos	(199)	(34.924)	(29.162)
Participações dos acionistas não controladores	2.696	67.739	53.214
Filiação de cooperativa ao Sistema	2.d -	60.753	-
Incorporação de cooperativa	368	368	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	95.456	256.186	307.819
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(376.704)	(5.427)	645.236
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	2.354.306	1.983.029	1.337.793
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	4 1.977.602	1.977.602	1.983.029

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi" ou "Sistema") é integrado por 98 cooperativas de crédito filiadas ("Cooperativas") de primeiro grau, que operam com uma rede de 1.334 pontos de atendimento. A estrutura conta ainda com as quatro Centrais Regionais ("Centrais") – acionistas da Sicredi Participações S.A. – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi ("Confederação Sicredi"), a Fundação Sicredi e o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco"), que controla a Corretora de Seguros Sicredi Ltda, a Administradora de Cartões Sicredi Ltda, a Administradora de Consórcios Sicredi Ltda e a Administradora de Bens Sicredi Ltda.

Com 2,9 milhões de associados em todo o país, o Sicredi é uma instituição financeira cooperativa feita por pessoas para pessoas. Presente em mais de dez estados brasileiros, promove o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades onde atua, operando com crescimento sustentável. Tem como diferencial um modelo de gestão que valoriza a participação, no qual os sócios votam e decidem sobre os rumos da sua cooperativa de crédito.

O Sistema, através do Banco Cooperativo Sicredi S.A. firmou acordo de investimento em 07 de junho de 2011 com o Rabo Development B.V. ("RFID"), braço de desenvolvimento do grupo holandês Rabobank. A parceria proporciona o intercâmbio de informações e de conhecimentos técnicos entre o Sicredi e o Sistema Rabobank. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil ("Bacen") em 27 de janeiro de 2011 e também pelo governo federal, através do Decreto presidencial de 18 de maio de 2011, publicado no Diário Oficial da União em 19 de maio de 2011. Em 31 de dezembro de 2014 o RFID participa com 19,87% do capital do Banco.

Em outubro de 2012, o Sistema através do Banco firmou acordo de investimento com a International Finance Corporation ("IFC"), membro do Banco Mundial e instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento. A parceria visa contribuir para o desenvolvimento do Sicredi. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Bacen em 24 de maio de 2013. Em 31 de dezembro de 2014 a IFC participa com 3,12% do capital do Banco.

A aprovação destas demonstrações financeiras combinadas foi dada pela Diretoria Executiva do Banco Cooperativo Sicredi S.A. em 20 de março de 2015.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas

a) Apresentação das demonstrações financeiras combinadas ("Combinado")

As demonstrações financeiras combinadas do Sicredi, que são de responsabilidade das Administrações das instituições integrantes do Sistema, estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Sistema Cooperativo Sicredi, independentemente da disposição de sua estrutura societária, dos aspectos de controle e governança corporativa e dos requisitos de apresentação de demonstrações financeiras estabelecidas pelo Bacen e Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Dessa forma, tais demonstrações financeiras combinadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma pessoa jurídica e suas controladas, bem como não podem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, avaliação de desempenho, impostos ou para quaisquer outros fins societários ou estatutários.

As demonstrações financeiras combinadas dos Sistemas Cooperativos foram facultadas pelo CMN e Bacen através da Resolução nº 4.151/12 e Circular nº 3.669/13, as quais possibilitam às instituições que compõem os Sistemas Cooperativos a divulgação de suas Demonstrações Financeiras de forma combinada e estabelecem procedimentos para a elaboração e divulgação dessas demonstrações.

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Certos valores do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, apresentados para fins de comparação, foram reapresentados, para uma melhor demonstração da intermediação realizada pelo Sistema quanto às operações com cartões crédito. Os valores reapresentados estão demonstrados no quadro abaixo:

	2013	
	Reapresentado	Original
Ativo Circulante		
Diversas	141.218	121.760
Passivo Circulante		
Diversos	1.211.453	1.191.995
Fluxo de Caixa		
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) em outros créditos	(329.411)	(309.953)
Aumento em outras obrigações	305.434	285.976

b) Critérios de combinação

Foram incluídos os saldos das contas patrimoniais e de resultado das instituições participantes da combinação, bem como eliminados os saldos resultantes de operações realizadas entre as instituições.

c) Relação das instituições incluídas nas demonstrações financeiras combinadas

De acordo com a Resolução nº 4.151/12 do CMN o sistema cooperativo é o conjunto formado por cooperativas singulares de crédito, cooperativas centrais de crédito, confederações de crédito e banco cooperativos, vinculadas direta ou indiretamente a essas instituições, mediante participação societária ou por controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum, ou pela atuação no mercado sob a mesma marca ou nome comercial.

Em 02 de outubro de 2013, o Bacen definiu, através do artigo 6º da Circular nº 3.669/13, que devem integrar o Balancete Combinado do Sistema Cooperativo todos os fundos de investimento nos quais as entidades integrantes do sistema cooperativo combinado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios.

As entidades que compõem o Sistema são responsáveis individualmente pela condução de suas atividades de acordo com seu objeto social, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistematicamente.

Diante disso o Sicredi considerou as seguintes entidades em suas demonstrações financeiras combinadas:

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

Banco Cooperativo Sicredi S.A.: instituição financeira privada nacional, constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do CMN teve seu funcionamento autorizado pelo Bacen em 20 de março de 1996 e iniciou suas atividades em 3 de junho de 1996. O Banco tem por objeto social e atividade preponderante o exercício de operações bancárias de caráter comercial, inclusive de operações de câmbio, operando na forma de banco múltiplo, através de sua carteira comercial e de investimentos. Por decisão estratégica do Sistema, atua como instrumento das Cooperativas de Crédito, possibilitando a estas, através de convênios, operar nos diversos mercados disponíveis e praticar operações complementares às de sua natureza, oportunizando aos seus associados o acesso a um balcão de serviços completo;

Cooperativas Centrais de Crédito: instituição financeira cooperativa de crédito que tem como atividade principal difundir o cooperativismo de crédito, coordenar e supervisionar a atuação das cooperativas filiadas, apoiando-as nas atividades de desenvolvimento e expansão, podendo praticar todas as operações compatíveis com a sua modalidade social, inclusive obter recursos financeiros de fontes externas, obedecida a legislação pertinente, aos atos regulamentares oficiais, seu estatuto e às normas internas do Sicredi;

Cooperativas de Crédito Singulares: instituição financeira não bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, devendo ser filiada a Cooperativas Centrais de Crédito;

Fundos de investimento: os fundos de investimento incluídos no combinado, em atendimento ao artigo 6º da Circular nº 3.669/13 do Bacen, foram o Fundo Multimercado Centrais Sicredi e o Fundo de Investimento em Ações Sicredi.

As demais entidades do Sicredi, segundo estabelecido pela Resolução nº 4.151/12 do CMN e Circular nº 3.669/13 do Bacen, não foram incluídas nestas demonstrações financeiras combinadas, sendo apresentadas através da participação societária. O detalhamento destas entidades é demonstrado nas notas explicativas 10 e 11.

A composição analítica das participações dos associados do Sistema nas instituições incluídas nas demonstrações financeiras combinadas é conforme segue:

Nome Fantasia	UF	Participação		Ativo Total		Patrimônio Líquido		Resultado	
		2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Banco Cooperativo Sicredi	RS	77,01%	77,98%	28.929.333	23.812.778	1.062.123	799.247	88.847	46.545
Central Sicredi Sul	RS	100,00%	100,00%	7.292.631	6.324.443	349.026	306.473	-	-
Central Sicredi PR/SP/RJ	PR	100,00%	100,00%	3.760.804	2.765.916	154.364	131.842	-	-
Central Sicredi MT/PA/RO	MT	100,00%	100,00%	1.954.378	1.455.692	114.828	99.724	3.443	2.052
Central Sicredi Brasil Central	MS	100,00%	100,00%	677.288	576.781	33.447	25.328	585	-
Sicredi Ouro Verde MT	MT	100,00%	100,00%	1.594.691	1.453.965	316.136	256.918	41.090	29.191
Sicredi Pioneira RS	RS	100,00%	100,00%	1.358.974	1.179.789	222.040	195.658	20.702	25.588
Sicredi União PR/SP	PR	100,00%	100,00%	1.482.030	1.243.883	196.962	157.953	23.823	18.683
Sicredi União RS	RS	100,00%	100,00%	1.126.918	967.294	195.860	168.865	23.652	22.452
Sicredi Região dos Vales RS	RS	100,00%	100,00%	1.066.175	889.071	194.521	158.536	31.236	22.262
Sicredi Vanguarda PR/SP	PR	100,00%	100,00%	1.221.087	968.357	191.995	153.653	30.083	28.114
Sicredi Pampa Gaúcho	RS	100,00%	100,00%	645.269	544.488	186.778	152.608	28.574	9.356
Sicredi Celeiro do MT	MT	100,00%	100,00%	1.122.604	938.687	180.293	140.386	31.109	30.327
Sicredi Centro-Sul MS	MS	100,00%	100,00%	8.113.41	700.880	177.643	136.000	37.683	25.552
Sicredi Região Centro	RS	100,00%	100,00%	908.277	593.815	166.134	95.995	22.621	12.680
Sicredi Planalto RS/SC	RS	100,00%	100,00%	908.277	746.966	158.306	128.648	37.250	27.074
Sicredi Univasel MT	MT	100,00%	100,00%	555.943	446.228	154.400	107.396	39.318	25.611
Sicredi Vale do Piquiri ABCD PR/SP	PR	100,00%	100,00%	984.765	758.107	142.321	111.892	25.840	24.707
Sicredi Araxiguá	MT	100,00%	100,00%	704.479	550.603	131.833	102.392	18.674	11.470
Sicredi Noroeste RS	RS	100,00%	100,00%	587.065	522.872	129.238	112.238	23.465	19.666
Sicredi Serrana RS	RS	100,00%	100,00%	965.726	814.804	123.315	96.545	24.598	14.262
Sicredi Alto Uruguai RS/SC	RS	100,00%	100,00%	593.833	510.189	118.720	95.451	20.594	14.960
Sicredi Sudoeste MT	MT	100,00%	100,00%	537.334	446.717	114.467	84.382	22.663	18.537
Sicredi Centro Serra RS	RS	100,00%	100,00%	512.300	453.672	110.634	89.373	16.639	11.791
Sicredi das Culturas RS	RS	100,00%	100,00%	503.157	445.154	107.503	92.222	19.591	8.943
Sicredi Fronteiras PR/SC/SP	PR	100,00%	100,00%	542.523	432.618	107.122	86.325	17.197	16.684
Sicredi Ouro Branco RS	RS	100,00%	100,00%	632.594	519.668	104.517	83.510	14.977	12.731
Sicredi Norte RS/SC	RS	100,00%	100,00%	789.646	634.939	104.079	81.929	17.429	12.696
Sicredi Vale do Taquari RS	RS	100,00%	100,00%	546.403	461.255	99.035	80.788	18.370	13.261
Sicredi Vale do Jaguari RS	RS	100,00%	100,00%	361.525	300.651	97.029	77.772	16.348	8.816
Sicredi Rota das Terras RS	RS	100,00%	100,00%	418.782	250.061	95.215	52.367	8.993	6.556
Sicredi Norte MT	MT	100,00%	100,00%	512.676	310.126	92.431	59.226	20.379	12.422
Sicredi Botucarai RS	RS	100,00%	100,00%	456.198	402.725	90.740	73.595	14.009	10.047
Sicredi Altos da Serra RS/SC	RS	100,00%	100,00%	554.625	511.816	90.571	97.266	15.290	6.547
Sicredi Ibiraiaras RS	RS	100,00%	100,00%	553.973	465.989	87.845	68.800	20.954	14.472
Sicredi Zona Sul RS	RS	100,00%	100,00%	482.609	411.887	86.345	66.558	13.515	7.143

Classificação da Informação: Uso Irrestrito

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

Nome Fantasia	UF	Participação		Ativo Total		Patrimônio Líquido		Resultado	
		2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Sicredi Sul MT	MT	100,00%	100,00%	500.364	399.025	85.048	64.013	18.316	10.958
Sicredi Vale do Cerrado	MT	100,00%	100,00%	391.491	356.412	83.158	59.881	15.089	15.505
Sicredi Aliança PR/SP	PR	100,00%	100,00%	358.149	280.190	82.566	68.183	12.123	11.267
Sicredi Campos Gerais PR/SP	PR	100,00%	100,00%	650.720	495.480	81.503	56.868	17.538	10.777
Sicredi Iguaçu PR/SC	PR	100,00%	100,00%	424.957	350.123	79.024	62.000	13.477	10.273
Sicredi Aliança RS/SC	RS	100,00%	100,00%	413.505	347.265	73.794	61.273	11.144	7.580
Sicredi União MS	MS	100,00%	100,00%	261.222	191.620	66.823	49.213	11.963	8.073
Sicredi Espumoso RS	RS	100,00%	100,00%	279.494	253.944	65.784	54.155	11.745	9.946
Sicredi Rio	RJ	100,00%	-	426.497	-	64.622	-	3.531	-
Sicredi Celeiro RS/SC	RS	100,00%	100,00%	334.374	268.064	62.642	50.804	10.115	7.192
Sicredi Nossa Terra PR/SP	PR	100,00%	100,00%	369.627	253.040	61.901	49.759	8.503	6.676
Sicredi Vale do Rio Pardo RS	RS	100,00%	100,00%	386.007	332.166	61.627	50.391	10.850	5.652
Sicredi Parque das Araucárias PR/SC	PR	100,00%	100,00%	354.112	297.763	60.036	47.229	10.223	8.957
Sicredi Região da Produção	RS	100,00%	100,00%	410.461	373.963	58.475	46.936	8.406	4.950
Sicredi Oeste PR	PR	100,00%	100,00%	266.966	215.335	56.425	45.186	7.959	6.283
Sicredi Agroempresarial PR	PR	100,00%	100,00%	352.966	284.533	55.684	41.876	10.821	9.704
Sicredi Alto Jacuí RS	RS	100,00%	100,00%	283.452	247.989	55.362	43.950	9.522	5.976
Sicredi Celeiro Centro Oeste	MS	100,00%	100,00%	324.631	232.934	52.802	42.138	6.772	9.514
Sicredi Estação RS	RS	100,00%	100,00%	239.592	208.271	52.450	41.790	9.041	6.973
Sicredi Noroeste MT	MT	100,00%	100,00%	291.987	205.589	51.491	37.811	12.274	6.615
Sicredi Campo Grande MS	MS	100,00%	100,00%	234.609	189.674	50.793	37.913	8.432	5.201
Sicredi Planalto Médio RS	RS	100,00%	100,00%	351.335	295.617	49.831	39.094	6.184	7.726
Sicredi Grandes Lagos PR	PR	100,00%	100,00%	215.658	186.833	46.935	35.261	10.344	6.718
Sicredi Fronteira Sul RS	RS	100,00%	100,00%	280.923	218.089	46.826	37.958	5.779	2.145
Sicredi Centro Leste RS	RS	100,00%	100,00%	383.109	335.888	46.653	39.387	3.050	3.059
Sicredi Paranapanema PR/SP	PR	100,00%	100,00%	260.537	261.258	46.300	39.429	1.960	3.229
Sicredi Terceiro Planalto	PR	100,00%	100,00%	233.357	184.171	45.813	34.085	9.056	6.832
Sicredi Centro Sul PR/SC	PR	100,00%	100,00%	251.495	197.578	43.873	32.879	8.868	6.892
Sicredi Norte Sul PR/SP	PR	100,00%	100,00%	289.126	237.201	41.472	32.244	4.766	3.278
Sicredi Pantanal MS	MS	100,00%	100,00%	197.111	156.847	41.260	30.669	8.165	4.295
Sicredi União Metropolitana RS	RS	100,00%	100,00%	447.956	372.702	39.560	35.469	1.791	2.271
Sicredi Grande Palmeira	RS	100,00%	100,00%	173.069	157.865	37.655	31.727	5.094	3.987
Sicredi Rio Parana PR/SP	PR	100,00%	100,00%	206.798	178.722	34.505	27.469	3.569	2.399
Sicredi Planalto Central	GO	100,00%	100,00%	186.481	178.829	33.914	29.274	1.681	4.307
Sicredi Nordeste RS	RS	100,00%	100,00%	252.266	213.317	30.978	26.878	1.283	1.174
Sicredi Carajás PA	PA	100,00%	100,00%	143.780	127.166	27.749	19.988	4.791	4.575
Sicredi Integração PR/SC	PR	100,00%	100,00%	241.887	198.477	26.025	23.647	1.469	5.098
Sicredi Norte SC	SC	100,00%	100,00%	154.429	116.683	25.146	18.754	2.452	1.769
Sicredi Sudoeste GO	GO	100,00%	100,00%	96.017	80.905	23.177	18.624	1.464	1.943
Sicredi Vale Litoral SC	SC	100,00%	100,00%	187.218	134.907	22.084	16.389	2.045	1.715
Sicredi Vale do Ivaí PR	PR	100,00%	100,00%	133.976	109.366	20.162	16.318	3.035	3.199
Sicredi Sul SC	SC	100,00%	100,00%	152.046	124.121	20.081	16.676	9.87	152
Sicredi Capal PR/SP	PR	100,00%	100,00%	194.435	155.318	20.050	15.919	2.323	2.333
Sicredi Nordeste PA	PA	100,00%	100,00%	84.379	70.924	18.942	16.112	2.416	4.785
Sicredi Centro Oeste SP	SP	100,00%	100,00%	103.154	87.363	15.762	16.158	(2.201)	168
Sicredi União Centro Norte Paulista SP	SP	100,00%	100,00%	102.901	72.197	14.699	12.165	1.979	1.829
Sicredi Noroeste SP	SP	100,00%	100,00%	101.445	82.352	13.561	10.877	758	146
Sicredi Centro Paulista SP	SP	100,00%	100,00%	65.110	64.143	12.011	10.281	638	162
Sicredi União Cerrado	TO	100,00%	100,00%	61.136	69.379	11.837	10.791	138	146
Sicredi Holambra SP	SP	100,00%	100,00%	84.573	82.859	11.673	8.949	1.832	887
Sicredi Ajuris	RS	100,00%	100,00%	108.136	94.239	11.561	10.311	1.502	1.300
Sicredi Alta Noroeste SP	SP	100,00%	100,00%	45.715	46.846	9.993	8.141	1.215	421
Sicredi Grande São Paulo SP	SP	100,00%	100,00%	67.327	51.242	7.997	8.169	(1.010)	556
Sicredi Mil	RS	100,00%	100,00%	33.095	25.724	6.892	6.188	872	897
Sicredi Credjuris	PR	100,00%	100,00%	94.462	81.235	6.407	6.135	596	874
Sicredi MP	RS	100,00%	100,00%	37.468	32.284	5.999	5.315	761	255
Sicredi Cooperucs	RS	100,00%	100,00%	17.704	16.078	4.863	3.990	604	486
Sicredi Medicred PR	PR	100,00%	100,00%	29.612	26.240	3.319	3.055	284	237
Sicredi Integração	GO	100,00%	100,00%	20.290	20.378	3.005	2.648	165	(196)
Sicredi São Carlos SP	SP	100,00%	100,00%	13.780	10.982	2.556	2.175	215	60
Sicredi Nova Alta Paulista SP	SP	100,00%	100,00%	15.494	12.861	2.477	2.046	198	102
Sicredi Fetcoop SP	SP	100,00%	100,00%	22.597	29.490	2.455	7.556	(5.862)	98
Sicredi Justiça	RS	100,00%	100,00%	17.038	17.555	2.329	1.961	149	(74)
Sicredi Pol RS	RS	100,00%	100,00%	13.686	12.232	2.236	2.278	91	206
Sicredi Sincocred PR	PR	100,00%	100,00%	17.445	12.912	2.162	1.885	188	77
Sicredi Credenoreg PR	PR	100,00%	100,00%	21.791	14.723	1.910	1.547	337	328
Sicredi Coabcred RS	RS	100,00%	-	2.503	-	411	-	13	-
Fundo Multimercado Centrais Sicredi	RS	100,00%	100,00%	5.249.305	2.021.712	5.243.113	2.015.859	377.254	137.231
Fundo de Investimento em Ações Sicredi	RS	100,00%	100,00%	1.010	4.534	1.007	4.282	(373)	(882)
Sicredi Ibirubá RS	RS	-	100,00%	-	121.19	-	25.188	5.454	4.236
Sicredi Centro Sul	RS	-	100,00%	-	143.274	-	24.889	4.229	3.171
Sicredi Quarta Colônia	RS	-	100,00%	-	72.889	-	15.497	2.368	849
Sicredi Copercredi PR	PR	-	100,00%	-	17.179	-	18.16	(49)	(84)
Sicredi Sudoeste RS	RS	-	-	-	-	-	-	-	7.181
Sicredi Ouro Verde MT	MT	-	-	-	-	-	-	-	5.521
Sicredi Panambi RS	RS	-	-	-	-	-	-	-	2.296
Sicredi Santo Augusto RS	RS	-	-	-	-	-	-	-	2.279
Sicredi Ajuricaba RS	RS	-	-	-	-	-	-	-	1.893
Sicredi Vale GO	GO	-	-	-	-	-	-	-	376
Sicredi ABCD SP	SP	-	-	-	-	-	-	-	136
Sicredi Cone Leste SP	SP	-	-	-	-	-	-	-	63
Sicredi Araguaia	MT	-	-	-	-	-	-	-	19
Sicredi Metropolitana SC	SC	-	-	-	-	-	-	-	(86)
Sicredi Vale do Soturno	RS	-	-	-	-	-	-	-	(201)

Classificação da Informação: Uso Irrestrito

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

Nome Fantasia	UF	Participação		Ativo Total		Patrimônio Líquido		Resultado	
		2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Sicredi Jundiaí Sudeste	SP	-	-	-	-	-	-	-	(1.155)
Sicredi Integradas Centro Leste Paulista SP	SP	-	-	-	-	-	-	-	(2.777)
Total		105	107	85.675.581	68.233.871	13.639.052	8.703.632	1.522.302	992.182

d) Instituições incluídas ou excluídas do Sistema

As incorporações decorrem de decisão dos associados das cooperativas envolvidas e visam ampliar a capacidade operacional das mesmas.

No período entre janeiro de 2013 e dezembro de 2014, houve as seguintes incorporações entre cooperativas do Sistema:

Incorporadora	Incorporada	Data-base	Patrimônio Líquido	Resultado
Sicredi Vale do Piquiri ABCD PR/SP	Sicredi ABCD SP	03/2013	2.966	136
Sicredi Vanguarda PR/SP	Sicredi Cone Leste SP	03/2013	1.890	63
Sicredi Ouro Verde MT	Sicredi Ouro Verde MT	04/2013	136.472	5.521
Sicredi Aliança RS/SC	Sicredi Metropolitana SC	05/2013	5.025	(86)
Sicredi Sudoeste GO	Sicredi Vale GO	05/2013	5.756	376
Sicredi Região Centro	Sicredi Vale do Soturno	07/2013	7.105	(201)
Sicredi União PR/SP	Sicredi Integradas Centro Leste Paulista SP	08/2013	6.479	(2.777)
Sicredi Pampa Gaúcho	Sicredi Sudoeste RS	11/2013	69.266	7.181
Sicredi Araxingu	Sicredi Araguaia	11/2013	33.606	19
Sicredi das Culturas RS	Sicredi Panambi RS	11/2013	17.128	2.296
Sicredi das Culturas RS	Sicredi Santo Augusto RS	11/2013	15.208	2.279
Sicredi das Culturas RS	Sicredi Ajuricaba RS	11/2013	13.748	1.893
Sicredi Fronteiras PR/SC/SP	Sicredi Jundiaí Sudeste	12/2013	6.758	(1.155)
Sicredi Campos Gerais PR/SP	Sicredi Copercredi PR	03/2014	1.741	(49)
Sicredi Rota das Terras RS	Sicredi Ibirubá RS	11/2014	31.555	5.454
Sicredi Região Centro	Sicredi Centro Sul	12/2014	29.450	4.229
Sicredi Região Centro	Sicredi Quarta Colônia	12/2014	17.975	2.368

As demonstrações combinadas de resultado e dos fluxos de caixa compreendem as operações das cooperativas incorporadas apenas para o período em que estavam ativas.

Em 25 de abril de 2014 ocorreu a inauguração da cooperativa Sicredi COOABCred RS.

No primeiro semestre de 2014 houve a filiação da Cooperativa Unicred Rio ao Sistema Cooperativo Sicredi, passando a denominar-se Sicredi Rio.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)



e) Eliminações entre instituições do Sistema

	Aglutinado		Eliminações		Combinado	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Ativo						
Circulante e realizável a longo prazo	83.393.939	66.387.845	(38.209.959)	(28.698.913)	45.183.980	37.688.932
Disponibilidades	479.868	377.121	(9)	(221)	479.859	376.900
Aplicações interfinanceiras de liquidez	16.879.386	12.169.784	(5.949.939)	(3.304.434)	10.929.447	8.865.350
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	15.865.004	12.454.188	(10.239.875)	(7.520.024)	5.625.129	4.934.164
Relações interfinanceiras	13.304.126	10.984.618	(12.618.198)	(10.239.230)	685.928	745.388
Operações de crédito	34.827.886	29.129.763	(8.434.817)	(7.190.391)	26.393.069	21.939.372
Outros créditos	1.961.065	1.205.277	(967.121)	(444.613)	993.944	760.664
Outros valores e bens	76.604	67.094	-	-	76.604	67.094
Permanente	2.281.642	1846.026	(1.397.229)	(1.144.844)	884.413	701.82
Investimentos	1.526.475	1.251.437	(1.397.229)	(1.144.844)	129.246	106.593
Imobilizado de uso	569.824	439.057	-	-	569.824	439.057
Intangível	185.343	155.532	-	-	185.343	155.532
Total do ativo	85.675.581	68.233.871	(39.607.188)	(29.843.757)	46.068.393	38.390.114
Passivo						
Circulante e exigível a longo prazo	72.036.529	59.530.239	(32.896.164)	(26.630.326)	39.140.365	32.899.913
Depósitos	32.144.878	27.691.922	(3.069.626)	(3.304.654)	29.075.252	24.387.268
Captações no mercado aberto	9.378.219	7.278.764	(7.159.292)	(4.935.784)	2.218.927	2.342.980
Recursos de aceites e emissão de títulos	140.352	19.921	-	-	140.352	19.921
Relações interfinanceiras	20.389.924	16.983.177	(20.389.016)	(16.982.265)	908	912
Relações interdependências	95.722	82.111	-	-	95.722	82.111
Obrigações por empréstimos	1.688.564	1.335.814	(1.190.819)	(834.764)	497.745	501.050
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	5.163.714	3.927.600	-	-	5.163.714	3.927.600
Instrumentos financeiros derivativos	599	3.291	-	-	599	3.291
Outras obrigações	3.034.557	2.207.639	(1.087.411)	(572.859)	1.947.146	1.634.780
Participação de acionistas não controladores	255.241	187.502	-	-	255.241	187.502
Patrimônio líquido	13.383.811	8.516.130	(6.711.024)	(3.213.431)	6.672.787	5.302.699
Total do passivo e do patrimônio líquido	85.675.581	68.233.871	(39.607.188)	(29.843.757)	46.068.393	38.390.114
Demonstrações do resultado						
Receitas da intermediação financeira	8.418.565	6.162.253	(1.839.424)	(12.112.87)	6.579.141	4.950.966
Despesas da intermediação financeira	(4.585.584)	(3.201.761)	1.483.748	1042.114	(3.101.836)	(2.159.647)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.859.979)	(1616.633)	(52.834)	(19.655)	(1.912.813)	(1636.288)
Imposto de renda e contribuição social	(74.504)	(88.908)	-	-	(74.504)	(88.908)
Participações nos lucros	(177.360)	(135.047)	-	-	(177.360)	(135.047)
Participação dos acionistas não controladores	(47.787)	(31.882)	-	-	(47.787)	(31.882)
Lucro líquido do exercício	1.673.351	1.088.022	(408.510)	(188.828)	1.264.841	899.94
Juros sobre o capital próprio	(198.836)	(127.722)	-	-	(198.836)	(127.722)

f) Moeda funcional

As demonstrações financeiras combinadas são expressas em reais, que é a moeda funcional de todo o Sistema.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras combinadas foram:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro-rata dia e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e em moeda estrangeira e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do Bacen, os títulos e valores mobiliários do Banco e dos fundos de investimento são avaliados e classificados da seguinte forma:

Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, descontando a possibilidade de venda desses títulos.

e) Instrumentos financeiros derivativos

O Sistema, através do Banco e dos fundos de investimento, utiliza derivativos, como swaps e futuros de taxas de juros, swap de moedas, futuros de câmbio em moedas estrangeiras, opções de taxas de juros e operações a termo.

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não, registrados como segue:

Operações de futuro - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa;

Operações de swap e opções - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa pro-rata até a data do balanço;

Operações a termo - pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar prefixadas para uma data futura, ajustadas ao valor presente, tomando-se por base as taxas de mercado.

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

As operações são custodiadas na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ou na CETIP S.A. – Mercados Organizados.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização (“accrual”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito e de câmbio

A provisão para perdas com operações de crédito e de câmbio é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, sendo que os investimentos em controladas, não incluídas na combinação, estão ajustados por avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 12, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logícias, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)



base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota 12.

l) Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira foram convertidos para reais utilizando-se a taxa de câmbio divulgada pelo Bacen para a data do encerramento do período.

n) Depósitos a prazo, interfinanceiro e poupança

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

q) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Deliberação nº 489/05 da Comissão de Valores Mobiliários e na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)



- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Plano de pensão - contribuição definida

O Sistema participa de plano de pensão administrado por entidade fechada de previdência privada, que provê a seus empregados benefícios pós-emprego na modalidade “contribuição definida”. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual as empresas fazem contribuições fixas a uma entidade separada. As empresas não tem obrigação legal nem construtiva de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Para o plano de contribuição definida, as empresas pagam contribuições à entidade fechada de previdência privada, em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2014	2013
Disponibilidades	479.859	376.900
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)		
Revendas a liquidar - posição bancada	1.484.269	1.583.139
Aplicações em moedas estrangeiras	13.474	22.990
Total	1.977.602	1.983.029

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)



5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2014	2013
Aplicações no mercado aberto	<u>10.394.103</u>	8.520.425
Revendas a liquidar - posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	62.142	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.400.129	1.583.139
Notas do Tesouro Nacional - NTN	21.998	-
Revendas a liquidar - posição financiada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	588.142	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	6.220.907	5.662.049
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.100.785	1.275.237
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>521.870</u>	321.935
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI	<u>521.870</u>	321.935
Aplicações em moedas estrangeiras	<u>13.474</u>	22.990
Aplicações em moedas estrangeiras	<u>13.474</u>	22.990
Total	<u><u>10.929.447</u></u>	<u><u>8.865.350</u></u>

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição da carteira

	2014	2013
Carteira própria		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	390.732	434.330
Letras do Tesouro Nacional - LTN	547.315	550.793
Notas do Tesouro Nacional - NTN	359	13.039
Letras Financeiras - LF	1.292.606	821.576
Debêntures	100.194	100.077
Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE	216.655	207.933
Títulos de renda variável - ações cias. abertas	4.211	8.997
Cédula de Produto Rural - CPR	1.779	80.909
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	23.549
Outros	18	24
Vinculados a operações compromissadas		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	<u>476.760</u>	342.166
Vinculados à prestação de garantias		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.896.177	2.117.183
Notas do Tesouro Nacional - NTN	285.940	-
Cédula de Produto Rural - CPR	168.860	66.478
Notas promissórias	30.028	-
Outros	72	72
Subtotal (Nota 6.b)	<u><u>5.411.706</u></u>	<u><u>4.767.126</u></u>
Operações de SWAP	1.018	1.945
Vendas a termo a receber	212.133	165.093
Opções	272	-
Total	<u><u>5.625.129</u></u>	<u><u>4.934.164</u></u>

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

b) Classificação de títulos e valores mobiliários

	2014		2013	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Mantidas para negociação				
Sem vencimento	4.185	4.185	8.958	8.958
A vencer em até 12 meses	1.001.475	1.000.144	982.460	983.684
A vencer acima de 12 meses	1.542.263	1.540.106	926.907	925.377
Subtotal	2.547.923	2.544.435	1.918.325	1.918.019
Disponível para a venda				
Sem vencimento	99	99	111	111
A vencer em até 12 meses	886.884	886.806	1.581.268	1.581.383
A vencer acima de 12 meses	1.634.030	1.632.335	1.268.031	1.267.613
Subtotal	2.521.013	2.519.240	2.849.410	2.849.107
Mantidos até o vencimento				
A vencer em até 12 meses	303.592	301.801	-	-
A vencer acima de 12 meses	44.439	44.261	-	-
Subtotal	348.031	346.062	-	-
Total	5.416.967	5.409.737	4.767.735	4.767.126

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Banco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

Em 31 de dezembro de 2014, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda apresentaram perda líquida de R\$ 1.462 (2013 – R\$ 220), os quais estão registrados líquidos dos efeitos tributários no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”, no valor de R\$ 877 (2013 – R\$ 132).

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

Nas operações de cédulas de depósitos bancários, de depósitos a prazo em garantia especial e de letras financeiras, os emissores são classificados em grupos de rating e, para os mesmos, são atribuídos spreads a cada emissão. Estes spreads são calculados com base nas taxas médias negociadas no dia.

As debêntures são atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA). O spread de crédito é obtido por meio de metodologia utilizada para marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação em faixas de prazo, de acordo com o vencimento; ii) rating da operação, que considera o risco do emissor, garantias, etc. e iii) cálculo do spread por meio das taxas de emissão ponderadas por faixa de vencimento e rating da operação.

O valor de mercado das cédulas de produto rural é mensurado a partir da curva de juros, baseado nas taxas negociadas no mercado futuro de DI 1 dia da BM&FBovespa e nos spreads calculados para cada emissor.

As ações integrantes da carteira são valorizadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas em bolsas de valores.

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

De acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação estão apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Registrados em contas patrimoniais e de compensação conforme regras específicas do Bacen, destinam-se a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção ("hedge") contra riscos de mercado que decorram, principalmente, de descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas.

O Sistema adota uma política de minimização da exposição ao risco de mercado e o acompanhamento dos riscos é exercido diretamente pela Administração, por meio de instrumentos devidamente testados e avaliados.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. O Sistema não utiliza estruturas de contabilidade de hedge ("Hedge Accounting").

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, encontram-se ajustados ao seu valor de mercado, exceto os instrumentos financeiros derivativos para hedge de títulos classificados como mantidos até o vencimento, e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	2014			2013	
	Posição líquida dos contratos a vencer				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Compensação					
Contratos futuros	(238.022)	975.852	(23.059)	714.771	1.511.507
Contratos de swap	93.167	200.616	50.283	344.066	242.655
Contratos a termo	156.778	59.133	-	215.911	166.671
Contratos de opções	1.330	-	-	1.330	-
Total - 2014	13.253	1.235.601	27.224	1.276.078	
Total - 2013	987.499	755.221	178.113		1.920.833
Contratos de swap					
Posição ativa	31	253	734	1.018	1.945
Posição passiva	(196)	(147)	(19)	(362)	(235)
Contratos a termo					
Posição ativa	154.812	57.321	-	212.133	165.093
Posição passiva	-	-	-	-	(3.056)
Contratos de opções					
Posição ativa	272	-	-	272	-
Posição passiva	(237)	-	-	(237)	-
Total - 2014	154.682	57.427	715	212.824	
Total - 2013	158.082	4.933	732		163.747

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)



	2014		2013	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Valor de mercado	Valor de mercado
<u>Contratos de futuros</u>	<u>714.771</u>	<u>(268)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Compromisso de compra	(1.155.216)	879	-	-
DI Futuro	(1.150.147)	951	-	-
DOL Futuro	(5.069)	(72)	-	-
Compromisso de venda	<u>1.869.987</u>	<u>(1.147)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
DI Futuro	<u>1.869.735</u>	<u>(1.125)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
DOL Futuro	-	(25)	-	-
Ibovespa	252	3	-	-
<u>Contratos de swap</u>	<u>344.066</u>	<u>564</u>	<u>660</u>	<u>1.710</u>
Posição ativa	<u>144.939</u>	<u>962</u>	<u>869</u>	<u>1.945</u>
Mercado interfinanceiro	<u>142.589</u>	<u>883</u>	<u>734</u>	<u>1.485</u>
Moeda estrangeira	<u>2.350</u>	<u>79</u>	<u>135</u>	<u>460</u>
Posição passiva	<u>199.127</u>	<u>(398)</u>	<u>(209)</u>	<u>(235)</u>
Mercado interfinanceiro	<u>197.173</u>	<u>(153)</u>	<u>-</u>	<u>(230)</u>
Moeda estrangeira	<u>1.954</u>	<u>(245)</u>	<u>(209)</u>	<u>(5)</u>
<u>Contratos a termo</u>	<u>215.911</u>	<u>-</u>	<u>212.133</u>	<u>162.037</u>
Posição ativa	<u>215.911</u>	<u>-</u>	<u>212.133</u>	<u>165.093</u>
Venda de ações a termo	<u>215.911</u>	<u>-</u>	<u>212.133</u>	<u>165.093</u>
Posição passiva	-	-	-	(3.056)
Venda de ações a termo	-	-	-	(3.056)
<u>Contratos de opções</u>	<u>1.330</u>	<u>23</u>	<u>35</u>	<u>-</u>
Posição ativa	<u>1.475</u>	<u>27</u>	<u>272</u>	<u>-</u>
Mercado de ações	<u>175</u>	<u>2</u>	<u>260</u>	<u>-</u>
Moeda estrangeira	<u>1.300</u>	<u>25</u>	<u>12</u>	<u>-</u>
Posição passiva	<u>(145)</u>	<u>(4)</u>	<u>(237)</u>	<u>-</u>
Mercado de ações	<u>(145)</u>	<u>(4)</u>	<u>(237)</u>	<u>-</u>

Em 31 de dezembro de 2014 o Banco possui operações de swap para hedge econômico de títulos públicos federais classificados como mantidos até o vencimento. O valor do diferencial a receber com base no custo atualizado é de R\$ 149 e do diferencial a pagar é de R\$ 153.

Os ajustes diários das operações de futuros são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1. O saldo contabilizado em 31 de dezembro de 2014, junto à conta "Negociação e intermediação de valores" no Ativo é de R\$ 1.102 (2013 - R\$ 294) e no Passivo é de R\$ 1.370 (2013 - R\$ 233).

Os ajustes a valor de mercado das operações de swap são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo do diferencial a receber ou a pagar.

O saldo contabilizado em 31 de dezembro de 2014, junto à conta "Instrumentos financeiros derivativos" no Ativo é de R\$ 213.423 (2013 - R\$ 167.038), e no Passivo é de R\$ 599 (2013 - R\$ 3.291).

O resultado das operações com derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi R\$ 23.524 (2013 - R\$ 17.821).

Os títulos públicos dados em garantia para operações em bolsas, em 31 de dezembro de 2014, totalizam R\$ 15.768 (2013 - R\$ 25.445).

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	2014		2013	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Operações de crédito	18.013.372	9.767.302	15.173.878	7.775.820
Empréstimos e títulos descontados	9.040.414	2.991.880	7.493.221	2.305.805
Financiamentos	1.448.247	2.193.490	1.201.560	1.954.432
Financiamentos rurais e agroindustriais	7.523.437	4.560.653	6.478.618	3.507.218
Financiamentos imobiliários	1.274	21.279	479	8.365
Operações de câmbio	50.481	-	58.818	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 15.a)	49.683	-	56.509	-
Rendas sobre adiantamentos sobre contratos de câmbio	798	-	2.309	-
Outros créditos	475.574	17.963	332.748	17.662
Títulos e créditos a receber (i)	465.355	55	319.777	-
Devedores por compra de valores e bens	10.007	17.251	12.841	17.039
Avais e fianças honrados	212	657	130	623
Total	18.539.427	9.785.265	15.565.444	7.793.482

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por nível de risco

Conforme o disposto no artigo 3º da Resolução nº 2.697/00 do CMN, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, incluindo as operações de câmbio no valor de R\$ 50.481 (2013 – R\$ 58.818) e outros créditos com característica de crédito no valor de R\$ 493.537 (2013 – R\$ 350.410), distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no artigo 1º da Resolução nº 2.682/99 do CMN:

Níveis de risco	% Provisão	Provisão para operações de crédito, de câmbio e de outros créditos			
		Carteira		2014	2013
AA	0,00	5.422.115	4.158.039	-	-
A	0,50	4.745.440	4.398.479	23.727	21.992
B	1,00	8.337.024	7.096.441	83.370	70.964
C	3,00	6.706.654	5.329.161	201.200	159.875
D	10,00	1.763.775	1.383.943	176.378	138.394
E	30,00	398.926	385.173	119.678	115.552
F	50,00	244.234	147.442	122.117	73.721
G	70,00	90.214	57.601	63.150	40.321
H	100,00	616.310	402.647	616.310	402.647
Total		28.324.692	23.358.926	1.405.930	1.023.466

Em 31 de dezembro de 2014 o Sistema possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 20.057 (2013 – R\$ 15.435).

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

c) Composição da carteira de créditos por setor de atividade e faixas de vencimento

Setor privado	2014				2013	
	Vencidas a partir de 15 dias	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total da carteira	Total da carteira
Rural	41.218	1.152.953	6.333.891	4.577.854	12.105.916	10.005.225
Indústria	19.908	361.858	337.956	331.105	1.050.827	915.534
Comércio	76.393	1.117.719	1.203.805	860.699	3.258.616	2.658.815
Intermediação financeira	-	1	6	10	17	14
Outros serviços	49.204	752.099	953.693	1.087.320	2.842.316	2.281.567
Pessoas físicas	262.784	1.914.758	3.484.333	2.889.035	8.550.910	7.138.517
Habitação	-	391	883	21.279	22.553	8.844
Total - 2014	449.507	5.299.779	12.314.567	9.767.302	27.831.155	
Total - 2013	292.953	4.432.795	10.506.948	7.775.820		23.008.516

d) Concentração das operações de crédito

	2014	%	2013	%
10 maiores devedores	150.258	0,53	154.695	0,66
50 devedores seguintes	372.518	1,32	309.671	1,33
100 devedores seguintes	461.741	1,63	358.431	1,53
Demais	27.340.175	96,52	22.536.129	96,48
Total	28.324.692	100,00	23.358.926	100,00

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2014	2013
Saldo inicial	1.038.901	817.253
Constituição de provisão	861.479	623.676
Movimentação de baixados para prejuízo	(474.393)	(402.028)
Saldo final	1.425.987	1.038.901

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 158.345 (2013 – R\$ 151.153), foram registradas como “Receitas da intermediação financeira - Operações de crédito”.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram realizadas renegociações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo no montante de R\$ 581.527 (2013 – R\$ 306.550).

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)



8. Outros créditos – Diversos

	2014	2013
Devedores por convênios	8.287	7.829
Devedores por depósitos em garantia	39.814	32.718
Adiantamentos e antecipações salariais	10.990	5.637
Impostos e contribuições a compensar	16.522	1.172
Cotas de consórcio	4.254	3.399
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	10.024	3.920
Valores honrados	19.455	10.539
Repasses a regularizar	125	154
Pendências a regularizar	12.089	11.739
Devedores por convênios INSS	-	14.101
Cartão múltiplo a receber	5.146	4.918
Outros devedores cartão múltiplo	612	11.382
Outros	51.614	33.710
 Total circulante	 178.932	 141.218
 Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	 128.513	 85.007
Tributos diferidos (Nota 19.b)	20.668	20.287
 Total realizável a longo prazo	 149.181	 105.294

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

9. Outros valores e bens

	2014	2013
Bens não de uso próprio	82.487	68.567
Imóveis	57.417	50.647
Veículos	6.865	4.446
Máquinas e equipamentos	2.867	2.215
Bens em regime especial	15.317	11.239
Outros	21	20
 Material em estoque	 1.328	 1.244
Despesas antecipadas	7.576	5.800
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(14.787)	(8.517)
 Total	 76.604	 67.094

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)



10. Participação em controladas no País

Apresentamos abaixo os investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial na Administradora de Cartões Sicredi Ltda. (Administradora de Cartões), Corretora de Seguros Sicredi Ltda. (Corretora de Seguros), Administradora de Bens Sicredi Ltda. (Administradora de Bens) e Administradora de Consórcios Sicredi Ltda. (Administradora de Consórcios):

	Administradora de Cartões		Corretora de Seguros		Administradora de Bens (i)		Administradora de Consórcios (ii)		Total		Total	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Número de quotas possuídas	2.421	2.421	399	399	46.276	46.276	15.826	13.826				
Percentual de participação	99,99	99,99	99,75	99,75	99,98	99,98	99,99	99,99				
Capital social	2.421	2.421	400	400	46.286	46.286	16.827	13.827				
Patrimônio líquido	22.581	19.414	14.122	10.630	47.784	46.987	31.178	22.763				
Lucro líquido do exercício	3.167	4.825	3.492	2.911	901	104	5.415	4.930				
Valor do investimento	22.578	19.411	14.087	10.604	47.773	46.977	31.175	22.761	115.613	99.753		
Equivalência patrimonial	3.167	4.824	3.483	2.904	900	104	5.414	4.930	12.964	12.762		

(i) A Administradora de Bens distribuiu dividendos no valor de R\$ 104 em 2014.

(ii) A Administradora de Consórcios teve seu Capital aumentado em R\$ 3.000 em 2014.

11. Outros investimentos

Os outros investimentos são participações do Sistema em outras empresas conforme abaixo:

	2014	2013
Redesys	769	755
Confederação Sicredi	5.372	5.372
Unicred Central RJ	6.733	-
Outros investimentos	759	713
Total	13.633	6.840

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)



12. Imobilizado de uso e intangível

	2014		2013		Taxas anuais de depreciação/amortização %
	Custo corrigido	Depreciação/amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado de uso	920.016	(350.192)	569.824	439.057	
Terrenos	46.850	-	46.850	41.753	0
Edificações	140.669	(25.177)	115.492	69.621	2 a 4
Móveis e utensílios e instalações	389.344	(167.097)	222.247	163.922	10
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	197.909	(124.559)	73.350	62.445	20
Sistemas de transporte	37.134	(15.546)	21.588	17.450	20
Outras imobilizações	35.403	(17.813)	17.590	14.716	10 a 20
Imobilizações em andamento	72.707	-	72.707	69.150	0
Intangível (i)	324.362	(139.019)	185.343	155.532	5 a 10
Total - 2014	<u>1.244.378</u>	<u>(489.211)</u>	<u>755.167</u>		
Total - 2013	<u>999.286</u>	<u>(404.697)</u>		<u>594.589</u>	

(i) Refere-se principalmente a investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares.

13. Depósitos e captações no mercado aberto

Apresentamos, a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

	2014			2013	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos	10.475.476	3.879.579	14.720.197	29.075.252	24.387.268
Depósitos à vista	4.301.443	-	-	4.301.443	3.784.654
Depósitos de poupança rural	4.475.574	-	-	4.475.574	3.784.799
Depósitos interfinanceiros	860.505	3.245.701	-	4.106.206	3.666.445
Depósitos a prazo	837.954	633.878	14.720.197	16.192.029	13.151.370
Captações no mercado aberto	1.746.457	145.299	327.171	2.218.927	2.342.980
Carteira própria	-	145.299	327.171	472.470	339.717
Carteira de terceiros	1.746.457	-	-	1.746.457	2.003.263
Fundos de investimentos	1.720.838	-	-	1.720.838	1.970.850
Instituições financeiras	25.619	-	-	25.619	32.413
Total - 2014	<u>12.221.933</u>	<u>4.024.878</u>	<u>15.047.368</u>	<u>31.294.179</u>	
Total - 2013	<u>12.156.677</u>	<u>2.623.354</u>	<u>11.950.217</u>		<u>26.730.248</u>

14. Obrigações por empréstimos e repasses

	2014			2013	
	Até 3 meses	De 3 até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Empréstimos no País	18.749	175.486	-	194.235	373.529
Empréstimos no Exterior	14.524	288.986	-	303.510	127.521
Repasses no País	136.402	724.551	4.302.761	5.163.714	3.927.600
Total - 2014	<u>169.675</u>	<u>1.189.023</u>	<u>4.302.761</u>	<u>5.661.459</u>	
Total - 2013	<u>169.366</u>	<u>986.796</u>	<u>3.272.488</u>		<u>4.428.650</u>

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

Os empréstimos no País são representados por operações de Cédula de Crédito Bancário – CCB e Contratos de Mútuo para repasse de empréstimos em moeda estrangeira, proveniente de recursos captados no exterior e convertidos em moeda nacional, com vencimentos até dezembro de 2015.

Os empréstimos no exterior são representados por recursos captados em moeda estrangeira para aplicações em operações comerciais de câmbio, com vencimento máximo em 360 dias.

Os recursos internos para repasses no País representam captações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais, trimestrais, semestrais e anuais, conforme aplicável, até o ano de 2026. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa, acrescidos da comissão de repasse.

15. Outras obrigações

a) Carteira de câmbio

	2014	2013
Câmbio vendido a liquidar	3.983	2.393
Obrigações por compra de câmbio	63.564	62.535
Adiantamentos de contratos de câmbio (Nota 7.a)	(49.683)	(56.509)
 Total	 17.864	 8.419

b) Diversas

	2014	2013
Circulante		
Cheque administrativo	356.772	361.433
Provisão para pagamentos a efetuar (i)	324.707	247.984
Credores por convênios INSS	319	576
Juros poupança rural	14.458	11.572
Credores por convênio	1.646	22.436
Obrigações por convênios oficiais	8.094	539
Provisão coobrigações (ii)	130.194	95.208
Pendências a regularizar	25.070	9.652
Estabelecimento credenciado - cartão múltiplo	6.490	21.381
Cartão Sicredi	22.423	23.384
Operações com cartão de crédito (iii)	446.229	300.512
Demais fornecedores	34.510	38.528
Credores diversos	90.547	78.248
 Total circulante	 1.461.459	 1.211.453
Provisão para pagamentos a efetuar	6.810	5.407
Provisão para contingências (Nota 16)	59.777	48.812
 Total exigível a longo prazo	 66.587	 54.219

- (i) Refere-se principalmente a obrigações trabalhistas como participação nos resultados, férias, 13º salário e encargos.
(ii) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.
(iii) A rubrica refere-se a valores a pagar de transações de cartões de crédito.

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

c) Dívida subordinada

Em 07 de fevereiro de 2013, em conformidade com a Resolução nº 3.444/07 do CMN o Banco efetuou operação de captação junto à IFC. A captação de recursos no exterior no valor de R\$ 99.375 com vencimento em dezembro de 2021, possui remuneração anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente. Em 31 de dezembro de 2014, o valor atualizado da dívida subordinada junto à IFC é de R\$ 107.722 (2013 – R\$ 106.124). A despesa, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, totalizou R\$ 16.842 (2013 – R\$ 11.453) e está apresentada na rubrica “Operações de empréstimos e repasses”.

Este instrumento possui cláusulas restritivas de dívida (“covenants”). Estas incluem, entre outras, cláusulas de manutenção de certos índices financeiros, tais como índice de Basiléia, exposição ao risco de crédito, taxa de juros e câmbio apurados trimestralmente. O descumprimento destas cláusulas implica no acréscimo à remuneração anual de 2%. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 o Sistema atendeu a todos os indicadores previstos.

16. Passivos contingentes

O Sistema possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica “Outras obrigações – diversas” e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	2014	2013
Trabalhista	Provável	45.362	34.632
Cível	Provável	8.889	6.984
Fiscal	Provável	5.123	6.743
Outros	Provável	403	453
Total		59.777	48.812

O saldo da provisão para passivos contingentes (outros) refere-se à provisão de risco dos créditos securitizados pelas filiadas no exercício de 1996. Este alongamento de dívidas de crédito rural, “Securitização”, está baseado na Lei nº 9.138/95, Resolução nº 2.238/96 do CMN e Carta Circular nº 2.642/96 do Bacen e posteriormente a Lei nº 10.437/02 e Resolução nº 2.963/02 do CMN.

A base de cálculo desta provisão de risco, baseada nos valores emprestados com recursos repassados pelo Banco do Brasil S.A., está registrada em conta de compensação, como Coobrigações em Cessões de Crédito e Créditos baixados como prejuízo.

Em 31 de dezembro de 2014, o Sistema possuía também processos trabalhistas, cíveis e fiscais cuja probabilidade de perda é possível no montante de R\$ 17.664, R\$ 48.400 e R\$ 30.716 (2013 – R\$ 7.773, R\$ 19.743 e R\$ 31.340), respectivamente.

A movimentação da provisão para contingências é como segue:

	2014	2013
Saldo inicial	48.812	35.707
Baixa por pagamento Constituição de provisão	(22.200) 33.165	(14.407) 27.512
Saldo final	59.777	48.812

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2014, o Sistema Sicredi possui depósitos judiciais no montante de R\$ 39.814 (2013 – R\$ 32.718), registrados na rubrica de “Outros créditos”, os quais estão relacionados a estas contingências.

17. Participação dos acionistas não controladores

Em 31 de dezembro de 2014, o RFID e a IFC detêm, respectivamente, participação de 19,87% (2013 – 18,90%) e 3,12% (2013 – 3,12%) das ações do Banco.

As participações do RFID e da IFC dão-se em ações preferenciais classe A (PNA) e ações preferenciais classe B (PNB), respectivamente. Os dividendos a serem pagos a essas ações são calculados à proporção da participação do RFID e IFC e o patrimônio líquido das cooperativas, chamada de QPL (quociente de participação nos lucros). Em 31 de dezembro de 2014 o QPL do RFID e da IFC é de 3,13% (2013 – 3,30%) e 0,13% (2013 – 0,12%), respectivamente.

	2014		2013	
	RFID	IFC	RFID	IFC
Patrimônio líquido do Banco		1.062.123		799.247
Participação (%)	19,87%	3,12%	18,90%	3,12%
Participação (R\$)	211.046	33.171	151.055	24.961
Dividendo adicional	11.024	-	11.761	(275)
Participação acionista não controlador	222.070	33.171	162.816	24.686
QPL	3,44%	0,25%	3,30%	0,12%

Em 21 de fevereiro de 2014, foi autorizado o aumento do capital social do Banco em R\$ 30.357, representado por 24.815.651 ações preferenciais Classe A e 1.002.717 ações preferenciais Classe B, ao valor unitário de R\$ 1,175775202, aprovado pelo Bacen em 11 de abril de 2014, via integralização de dividendos.

Em 15 de maio de 2014, foi autorizado o aumento do capital social do Banco em R\$ 30.213, mediante emissão de 25.696.486 ações, sendo 20.610.743 preferenciais de Classe A sem valor nominal e 5.085.743 preferenciais de Classe B, ao valor unitário de R\$ 1,175775202, aprovado pelo Bacen em 3 de julho de 2014. A integralização ocorreu via caixa.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2014		2013	
Capital social	3.502.191		2.929.194	
Quantidade de associados	2.888.503		2.626.091	

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, as cooperativas aumentaram seu capital social no montante de R\$ 499.001 (2013 - R\$ 443.718), sendo R\$ 184.161 (2013 - R\$ 146.608) via integralização de sobras e R\$ 314.840 (2013 - R\$ 297.110), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 136.601 (2013 - R\$ 107.791).

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

b) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social das cooperativas e com a Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas terão a seguinte destinação:

- Juros sobre o capital integralizado remunerado anualmente à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, limitado ao máximo de até 12% ao ano, a serem propostos pelo Conselho de Administração da cooperativa. Adicionalmente, conforme determinado pela Circular nº 2.739/97 do Bacen, os juros sobre o capital integralizado foram registrados no resultado do período e ajustados ao final da demonstração de sobras para ser reapresentado como destinação das sobras, no valor de R\$ 198.836 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (2013 - R\$ 127.722), na demonstração das mutações do patrimônio líquido.
- 5% para o Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES, destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa. Além dessas destinações, a Lei nº 5.764/71 prevê:
 - (i) que os resultados positivos das operações com não-cooperados serão destinados à Reserva (fundo) de assistência técnica, educacional e social - RATES; e
 - (ii) que a perda apurada no semestre será coberta com recursos provenientes da Reserva Legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os cooperados com as sobras de exercícios futuros, conforme a Lei Complementar 130/09, cujo montante no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 8.261 (2013 - R\$ 21.742).
- Até 45% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- O valor total recuperado, referente às operações de créditos baixadas como prejuízos, será destinado à constituição da Reserva Legal; e
- A Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

19. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

No Banco, as provisões para CSLL foram constituídas pela aplicação da alíquota vigente de 15% e as provisões para Imposto de Renda (IR) pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240 no exercício, sobre o lucro tributável, conforme demonstrado abaixo:

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)



	2014	2013
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	1.387.132	1.019.984
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	(554.853)	(407.994)
Exclusões / (Adições)		
Permanentes		
Resultado de participações em controladas	5.186	5.105
Incentivos fiscais	2.188	3.356
Constituição de PPR pessoal	(2.972)	(3.655)
Reversão de IR e CSLL do exercício anterior	-	(1.567)
Receita com atos cooperativos	406.766	263.536
Prejuízo fiscal	25	197
Juros sobre o capital próprio	79.534	51.089
Outros líquidos	(10.378)	1.025
Subtotal	480.349	319.086
Temporárias		
(Provisão) de PPR	(360)	883
(Provisão) para operações de crédito	586	(3.697)
(Provisão) de passivos contingentes	518	(1.497)
Ajuste de títulos marcados a mercado	(473)	7
Subtotal	271	(4.304)
IRPJ e CSLL correntes	(74.233)	(93.212)
Constituição de créditos tributários	(271)	4.304
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(74.504)	(88.908)

b) Tributos diferidos ativos e passivos

i. Composição dos tributos diferidos

Os saldos de créditos tributários diferidos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, já consideradas as alíquotas fiscais de 25% para o Imposto de Renda e 15% para a Contribuição Social vigentes, registrados nas rubricas “Outros créditos – diversos” no ativo não circulante e “Outras obrigações – fiscais e previdenciárias” no passivo não circulante, apresentam-se como segue:

	2014	2013
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências	3.335	3.853
Provisões de PLR e PPR	5.750	5.390
Provisão para perdas em ativos	10.249	10.835
Marcação a mercado TVMs e instrumentos financeiros derivativos	1.298	207
Total	20.632	20.285

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

O valor presente dos créditos tributários líquidos, calculados considerando a taxa média de 8,22% (2013 – 6,91%), calculada com base na taxa média dos títulos públicos e das operações de crédito em carteira, monta a R\$ 18.126 (2013 – R\$ 19.455).

Não existem créditos tributários não ativados em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

ii. Período estimado de realização

Os valores dos ativos, fiscais diferidos, apresentam as seguintes expectativas de realização em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

Ano	Valor dos créditos	
	2014	2013
2014	-	15.329
2015	10.986	4.661
2016	1.968	148
2017	1.666	-
2018	2.035	220
2019	1.651	(71)
2020	1.828	-
2021	534	-
Total	20.668	20.287

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido do Sistema e o resultado de imposto de renda e a contribuição social. Portanto a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros do Sistema.

iii. Movimentação no período

	Diferido ativo		Diferido passivo		Patrimônio líquido	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Saldo no início do exercício	20.287	15.877	(2)	(71)	(104)	71
Créditos tributários constituídos	9.346	17.277	(217)	(845)	57	555
Créditos tributários realizados	(8.965)	(12.867)	183	914	(676)	(730)
Saldo no final do exercício	20.668	20.287	(36)	(2)	(723)	(104)

20. Saldos e transações com partes relacionadas

a) Instituições relacionadas / controladas

As entidades efetuam transações junto a partes relacionadas, incluindo empresas que não fazem parte do processo de combinação desta demonstração financeira. Abaixo apresentamos as operações realizadas com partes relacionadas, sumariadas por grupo contábil:

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)



	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ativo		
Outros créditos - Rendas a receber	334.295	257.126
Outros créditos - Diversos	21.588	17.544
Intangível	128.513	85.007
	184.194	154.575
Passivo		
Depósitos à vista	176.504	179.177
Depósitos a prazo	27.239	29.419
Carteira de terceiros	28.057	26.255
Diversas	96.130	105.712
	25.078	17.791
Receitas		
Outras receitas operacionais	21.367	27.792
Receitas de prestação de serviços	18.973	27.792
	2.394	-
Despesas		
Operações de captação no mercado	357.672	323.951
Outras despesas administrativas	10.240	8.231
Outras despesas operacionais	566	504
	346.866	315.216

b) Transações com administradores

As transações com administradores referem-se a saldos de operações de crédito e depósitos (à vista e a prazo) mantidas nas cooperativas por seus administradores (diretores e conselheiros de administração).

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores, sumariadas por grupo contábil:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ativo		
Operações de crédito	200.193	142.083
	200.193	142.083
Passivo		
Depósitos à vista	151.489	115.144
Depósitos a prazo	16.686	12.385
	134.803	102.759

c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os honorários do pessoal-chave da Administração do Sicredi segue a Política de Remuneração definida pelo Sistema, e sua aprovação é deliberada nos fóruns específicos de cada Entidade.

Em relação à remuneração da Administração do Banco, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, será paga no ato e 50% estará disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução nº 3.921/10 do CMN, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

A remuneração total do pessoal chave da administração para o exercício foi de R\$ 109.913 (2013 – R\$ 75.519) a qual é considerada benefício de curto prazo e benefício pós-emprego.

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

21. Fundos de investimento administrados pelo Banco

O Banco administra fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2014 atingiram R\$ 9.424.972 (2013 - R\$ 8.629.253). A receita com a administração dos fundos de investimento, no exercício, atingiu R\$ 9.258 (2013 - R\$ 7.616) e está apresentada na rubrica "Receita de prestação de serviços".

Os fundos de investimento são auditados em datas diversas por outros auditores independentes.

22. Receitas de prestação de serviços

	2014	2014	2013
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Renda administração de fundos	5.012	9.258	7.616
Receita de cobrança	54.216	102.212	84.726
Receita de custódia	1.512	2.424	1.586
Receita de serviços bancários	173.753	324.080	261.029
Receita de taxa administração recursos	971	1.857	1.660
Receita de processamento da compe	29.295	55.849	49.813
Receita de anuidades cartões	22.002	40.010	32.683
Receita de colocação de seguros	106.130	191.291	154.769
Receita de garantias prestadas	131	519	712
Receita de convênios	72.886	137.747	105.640
Receita de compartilhamento Tecban	30.150	57.422	45.193
Receitas de outros serviços	35.185	69.025	66.550
Total	<u>531.243</u>	<u>991.694</u>	<u>811.977</u>

23. Outras despesas administrativas

	2014	2014	2013
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Serviços do Sistema Financeiro (i)	76.403	142.442	128.556
Depreciação e amortização	55.045	107.039	88.398
Comunicação	36.573	69.597	61.050
Processamento de dados	8.342	16.517	7.798
Serviços de terceiros (ii)	93.021	177.766	150.783
Despesas de água, energia e gás	13.275	25.736	21.208
Despesas de alugueis	55.094	104.229	87.211
Despesas de manutenção e conservação de bens	33.825	64.735	54.063
Despesas de material	10.616	20.061	17.398
Despesas de promoções e relações públicas	54.455	100.888	85.059
Despesas de propaganda e publicidades	11.924	21.272	16.610
Despesas de transporte	35.436	66.851	56.463
Despesas de viagem	15.136	23.431	16.180
Despesas de taxas e emolumentos	16.707	29.590	22.224
Assistência social, educacional e técnica	25.157	57.344	41.236
Ressarcimento de tarifas	13.203	23.747	19.809
Outras despesas	42.038	75.041	59.536
Total	<u>596.250</u>	<u>1.126.286</u>	<u>933.582</u>

- (i) Rubrica composta substancialmente por despesas de prestação de serviços de alocação de recursos provenientes das linhas de crédito do BNDES e equalização de custos dos programas PRONAF e PROGER.
(ii) Refere-se a serviços terceirizados pelo Sistema como vigilância, serviços jurídicos e processamento de cartão de crédito.

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

24. Outras receitas operacionais

	2014	2014	2013
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Absorção de dispêndios - FATES	16.975	48.250	35.285
Recuperação de encargos e despesas	30.998	53.170	38.216
Reversão provisões operacionais	4.036	8.808	12.979
Doação Sicredi Fundos Garantidores	12.116	18.973	27.792
Convênio - compensação	-	-	1.410
Lucros na alienação de valores e bens	1.690	2.780	3.467
Outras receitas	10.237	14.770	12.145
 Total	 76.052	 146.751	 131.294

25. Outras despesas operacionais

	2014	2014	2013
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Contribuição Confederação Sicredi (i)	150.380	256.766	216.942
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	31.637	66.433	76.276
Provisão para passivos contingentes	19.002	33.165	27.512
Descontos concedidos em renegociações	40.015	69.129	67.835
Cartões	31.160	59.482	52.455
Contribuição O.C.E.	3.110	6.233	5.689
Encargos administração financeira	2.653	5.550	5.729
Perdas operacionais	12.583	22.208	16.632
Outras despesas	23.968	58.009	44.339
 Total	 314.508	 576.975	 513.409

(i) Refere-se a contribuições efetuadas pelo Sistema para a Confederação Sicredi pela prestação de serviços, nos segmentos de informática e administrativo, especialmente nas áreas tributária, contábil e de folha de pagamento.

26. Estrutura de gerenciamento de risco

a) Risco de crédito

O risco de crédito pode ser entendido como a possibilidade de o credor incorrer em perdas, em razão das obrigações assumidas pelo tomador não serem liquidadas nas condições pactuadas.

Contudo, dada à característica das atividades das instituições financeiras, todas as operações de crédito estão de alguma forma expostas ao risco, cabendo ao Sistema a realização de uma eficiente gestão com intuito de mitigar estes riscos, adequando as exposições aos níveis aceitáveis pela administração.

Para realização desta gestão devem ser controlados os seguintes fatores:

- Tamanho da exposição;
- Prazo da exposição;
- Probabilidade de inadimplência;
- Concentração em relação a um dado fator ou segmento (região geográfica, canal de distribuição ou originação, clientes e associados individuais ou grupos econômicos, porte financeiro dos mesmos, setor econômico, tipo de instrumento, tipo de garantia, moeda, país, etc.); e

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

- Diversificação do portfólio.

Este controle deve ser realizado através do estabelecimento de uma política clara e eficiente, alinhada com a cultura de crédito do Sistema, da definição de uma adequada estrutura de gerenciamento de risco de crédito, da mensuração adequada das perdas esperadas e não esperadas e do gerenciamento dos indicadores de exposição ao risco de crédito e de rentabilidade.

i. Cultura de crédito

O Sicredi tem como cultura de crédito a responsabilidade de preservar os recursos que a ele são confiados. A adequada gestão destes recursos deve propiciar as condições para o atendimento das demandas de seus clientes e associados das cooperativas.

A cultura de crédito do Sistema é baseada nos seguintes preceitos básicos:

- Concessão do crédito com base na capacidade de pagamento dos tomadores, não sendo realizadas operações exclusivamente baseadas na garantia ou na possibilidade de cobrança de altos spreads;
- Concessão do crédito benéfica ao tomador, permitindo a esse realizar investimentos e melhorias ou satisfazer necessidades momentâneas;
- Observação irrestrita das normas internas e as emanadas pelas autoridades reguladoras;
- Observação incondicional da Política de Crédito;
- Ações de acompanhamento e controle independentes e eficazes;
- Crescimento sustentável das carteiras; e
- Utilização adequada dos sistemas de informações.

ii. Estrutura de gestão de risco de crédito

No Sicredi o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas entidades, áreas e colegiados locais.

A Área centralizada, sob a responsabilidade da Superintendência de Crédito e Risco, subordinada à Diretoria Executiva de Crédito do Banco Cooperativo Sicredi S.A., responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema. Esta unidade tem como principais atribuições responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; prover modelos quantitativos e técnicas qualitativas nos processos de concessão e manutenção de crédito; estabelecer e prover metodologias e ferramentais de recuperação de crédito; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi; capacitar os principais participantes do ciclo de crédito a fim de disseminar o conhecimento e a cultura do crédito responsável e, desta forma, contribuir para a sustentabilidade do Sistema.

As entidades, áreas e colegiados locais, são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistematicamente, cabendo ainda, às Centrais Estaduais e Cooperativas Singulares, a responsabilidade formal por esta gestão, incluindo a indicação de Diretor responsável junto ao Bacen.

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução 3.721/09 do CMN, e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

iii. Política de crédito

A Política de Crédito e seus Regulamentos são primordiais para nortear e embasar os procedimentos e operacionalidade de todo ciclo do crédito da organização. Este ciclo consiste num conjunto de atividades sequenciais, as quais se iniciam com as associações, passando pela concessão de um limite ou operação de crédito e depois pelo seu monitoramento e recebimento e, finalmente, pela cobrança extrajudicial ou judicial, que encerram e, ao mesmo tempo, reiniciam todo o processo.

Dentre os principais componentes de uma política podemos citar:

- As normas legais;
- A definição estratégica da instituição;
- Os objetivos a serem alcançados;
- A forma de decisão e de delegação de poder;
- Os limites de crédito;
- A análise de crédito;
- A composição e a formalização dos processos; e
- A administração e o controle de crédito.

iv. Delimitações do crédito

No Sistema, o processo de concessão e liberação do crédito está delimitado pelos níveis máximos de concentração e pelos critérios de elegibilidade dos clientes e associados, classificados em:

Sinais de alerta: as ocorrências de alerta referem-se a situações que indicam uma probabilidade maior de risco e, portanto devem ser avaliadas de forma mais criteriosa;

Critérios Restritivos: os critérios restritivos referem-se a situações consideradas de maior risco que restringem o processo de concessão e liberação do crédito;

Critérios de Impedimento: os critérios impeditivos referem-se a situações de risco elevado e, portanto, não aceitas pelo Banco. A situação de impedimento atribui-se às condições do cliente ou associado no momento da concessão e liberação do crédito;

Vedados: referem-se a situações que possam trazer exposições a riscos em níveis inadmissíveis ao perfil da entidade que por princípio, perdem permanentemente a elegibilidade a crédito.

A deliberação de crédito dá-se através de:

Alçada individual: atribuída a um indivíduo em decorrência do cargo que ocupa na instituição.

Comitês de crédito: alçada atribuída a um colegiado composto por indivíduos capazes de tomar decisão aderente a estratégia da instituição e que ocupam determinados cargos diretamente relacionados com o ciclo de crédito.

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)



v. Recuperação de crédito

No Sicredi, todas as ações de recuperação de crédito visam estabelecer um processo de recuperação eficiente, de acordo com as características da entidade e com a melhor relação de custo vs. benefício. A recuperação de crédito no Sistema é realizada pela Gerência de Recuperação de Crédito e por Assessorias de Cobrança.

vi. Operações com o mercado financeiro

A política de risco de crédito estabelece que as aplicações realizadas pelo Sistema no mercado financeiro precedem de análise de crédito das contrapartes e aprovação de limites pelo Comitê de Crédito. Os estudos técnicos realizados pela Gerência de Análise de Crédito baseiam-se em demonstrativos trimestrais auditados, ranking e *rating* das instituições, dados de concentração de devedores e depositantes, qualidade e perfil da carteira de crédito, carteira de tesouraria, coobrigações existentes e, em casos de bancos com capital de origem estrangeiros, informações econômico-financeiras do controlador.

b) Risco de liquidez

A noção de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- Possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- Possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Em atendimento à Resolução nº 4.090 do CMN, e à Circular nº 3.393 do BACEN, o Banco Cooperativo Sicredi possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Sistema Cooperativo Sicredi está centralizado no Banco Cooperativo Sicredi sob unidade específica responsável pelo monitoramento do risco de liquidez do Sistema. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez;
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;
- Plano de Contingência de Liquidez

Adicionalmente, para as cooperativas singulares, calcula-se um nível mínimo de liquidez como o percentual a ser aplicado sobre os depósitos totais diários, tais recursos devem ser mantidos na centralização financeira sob a administração do Banco. O nível mínimo de liquidez é composto

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)



pela soma de quatro parcelas que abrangem as principais fontes de risco potenciais, conforme segue:

- Volatilidade dos depósitos
- Concentração de recursos
- Crédito pré-aprovado
- Coobrigações e repasses

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de liquidez pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi \ Relatórios \ Gestão de Riscos”.

c) Risco de mercado

O Risco de Mercado origina-se da variação no valor dos ativos e passivos causada por mudanças nos preços e taxas de mercado, estando inclusos entre estes os juros, o preço de ações, as cotações de moedas estrangeiras e os preços de commodities. Ele também pode derivar-se das mudanças na correlação entre os fatores de risco ou nas suas volatilidades. O processo de gerenciamento de riscos de mercado deve abranger todos os instrumentos e operações financeiras que compõem as carteiras das empresas, assim como os mecanismos e controles relevantes para o atendimento de suas estratégias de negócios.

O Conselho Monetário Nacional, por intermédio da Resolução nº 3.464/2007, determinou que as Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem implementar e manter estrutura de gerenciamento do risco de mercado, a qual deve ser compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira.

A Política Interna de Gerenciamento do Risco de Mercado do Sicredi destaca os elementos essenciais que dão sustentação à estrutura de gerenciamento de risco de mercado implementada, traçando as diretrizes seguidas no gerenciamento de risco de mercado do Sistema Sicredi.

A quantificação ou mensuração do risco de mercado no Sistema baseia-se na decomposição das operações nos seus respectivos fatores e, a partir desta, da realização das seguintes análises, entre outras:

- Análise de GAPS: descasamento de operações – ativos e passivos – avaliado de acordo com uma estrutura futura de taxa de juros ou cupom;
- Análise de Duration: descasamento de operações – ativos e passivos – avaliado de acordo com o prazo médio até o vencimento em relação ao valor marcado a mercado, com base na curva de mercado avaliada;
- Valor em Risco – VaR: medida estatística que projeta a perda máxima do valor de um ativo ou de uma carteira em condições normais de mercado;
- Análise de Sensibilidade: medida de variação no valor da carteira em função de alterações na estrutura de juros;
- Testes de Estresse: medidas para determinação dos efeitos de condições extremas de mercado sobre o valor da carteira;
- Backtest: elemento de validação do modelo interno de risco de mercado adotado pela instituição e um requerimento das autoridades reguladoras.

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)



As metodologias aplicadas têm como objetivo quantificar os riscos assumidos, de forma a gerenciar as exposições, de acordo com as suas características, mantendo-as compatíveis com o apetite a risco da instituição, conforme as características dos negócios e das carteiras operadas. Um elemento essencial na aplicação dessas metodologias consiste na segregação das carteiras em negociação (trading) e não negociação (banking). Os critérios de classificação, bem como as definições e procedimentos relacionados à segregação das carteiras em negociação e não negociação são definidos na Política de Classificação da Carteira de Negociação, documento revisado e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração no mínimo anualmente em conjunto com a revisão das demais políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de mercado.

A estrutura de gerenciamento de risco de mercado foi implantada na Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Risco, e tem como abrangência de atuação todo o Sistema, considerando-se o Banco Cooperativo Sicredi e suas empresas ligadas, a Confederação Sicredi, as Cooperativas Centrais e as Cooperativas Singulares filiadas. As principais diretrizes traçadas para a gestão do risco de mercado no Sistema consistem em:

- Estabelecer práticas alinhadas e comuns a todas as Entidades;
- Gerenciar e controlar as exposições assumidas, de forma a garantir a adoção de uma visão sistêmica no controle de riscos;
- Estabelecer princípios de governança e divulgação de informações de risco de mercado para o conjunto de entidades;
- Garantir a revisão e aperfeiçoamentos permanentes das metodologias e práticas de gestão de risco de mercado.

Essas diretrizes estão em conformidade com os normativos em vigor e as melhores práticas de gerenciamento do risco de mercado, sendo compatíveis com o perfil de risco de mercado do Sicredi.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi \ Relatórios \ Gestão de Riscos”.

d) Risco operacional

A estrutura de gerenciamento do risco operacional no Sicredi está implementada de forma centralizada na Superintendência de Controles Internos, Compliance e Risco Operacional do Banco, subordinada diretamente à Presidência Executiva.

Essa estrutura é responsável pela administração da Política de Risco Operacional e pela coordenação e execução, no que lhe compete, dos processos relativos à disciplina para todo o sistema de forma padronizada, em conformidade com a Resolução nº 3.380/06 e demais normativos relacionados.

O processo de gerenciamento do risco operacional foi desenhado para capacitar a identificação, avaliação, mitigação e monitoramento dos riscos associados a cada instituição individualmente, ao conglomerado, bem como a identificação e acompanhamento dos riscos associados às demais empresas não financeiras.

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

Trata-se de um ciclo integrado compreendido por um conjunto de etapas que visam manter a exposição ao risco operacional em níveis toleráveis, avaliados constantemente pela alta administração. O ciclo de gerenciamento do risco operacional contempla as fases de:

- Identificação de riscos operacionais. Nessa fase, são analisados os processos de negócio e apoio. Também são coletados elementos de diagnóstico em outras fontes de informação, como relatórios de inconformidades, reportes de incidentes ou de auditorias internas e externas.
- Identificação de controles. O principal objetivo dessa fase é o levantamento de controles mitigatórios – implementados ou não na Organização. Nessa fase, são analisadas as exigências regulamentares, normativos internos, e outras fontes de consulta relacionadas ao processo, que forneçam informações úteis e necessárias para a construção dos controles.
- Avaliação de controles. Após identificação dos riscos e respectivos controles mitigatórios, são obtidos in loco, o entendimento dos controles em prática pela Entidade. Nessa fase, são efetuados testes de desenho para confirmar o entendimento e para obter conforto sobre a efetividade do controle.
- Mitigação do risco operacional. De posse do resultado da avaliação dos controles, são elaborados em conjunto com as áreas envolvidas no processo, planos de ações para aqueles controles avaliados como não efetivos.
- Monitoramento do risco operacional. A execução dos planos de ação para tratamento de riscos é acompanhada periodicamente pelas áreas de controles internos ao qual a matriz de riscos está submetida, conforme a definição de papéis e responsabilidades instituída pela Política de Risco Operacional.

Todo o ciclo de gerenciamento do risco operacional é suportado por ferramenta sistêmica que integra as informações e possibilita o monitoramento centralizado do risco em todas as entidades do Sistema, financeiras e não financeiras.

27. Estrutura de Gerenciamento de Capital

Em conformidade com as disposições da Resolução nº 3.988, de 30 de junho de 2011 do Banco Central, e atendendo também as diretrizes definidas pelo Comitê de Basileia, a política de gerenciamento de capital do Sistema Sicredi tem por objetivo definir as estratégias, os processos e os sistemas necessários para efetiva implementação da Estrutura de Gerenciamento de Capital do Sistema Sicredi.

Para este efeito, entende-se como Gerenciamento de Capital o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

A Política de Gerenciamento de Capital do Sicredi abrange todas as Entidades do Sistema Sicredi obrigadas a apurar os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal – além das restrições do Adicional de Capital Principal – sob a forma estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

O processo de desenvolvimento e acompanhamento do gerenciamento de capital é elaborado de forma centralizada, contemplando as Cooperativas Singulares, Cooperativas Centrais e o Banco Cooperativo Sicredi.

O modelo de gerenciamento de capital adotado pelo Sicredi envolve uma estrutura com a

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

participação de quatro diretorias e atuação de diversas áreas. O Diretor de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos é o responsável perante os órgãos legais, e a Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado é a área desta diretoria responsável por coordenar o gerenciamento de capital do Sistema, com o auxílio das seguintes áreas: Gerência da Gestão da Estratégia, Gerência de Planejamento de Negócios, Gerência de Modelagem de Crédito e Risco, Gerência de Portfólio de Crédito, Gerência de Controles Internos, Compliance e Riscos Operacionais e a Gerência de Finanças Corporativas e Controladoria. Estas áreas são responsáveis por diferentes fases do ciclo de negócios e devem agir em sinergia para definição dos seguintes processos:

- Planejamento estratégico;
- Planejamento orçamentário de curto e de longo prazo;
- Projeção dos ativos ponderados pelos riscos (RWA);
- Plano de capital.

Os processos de planejamento estratégico, planejamento orçamentário e de projeção dos ativos ponderados pelos riscos são interligados e, em conjunto, consolidam a base para gerenciamento de capital do Sistema e elaboração do plano de capital.

A descrição da política completa e do processo de gerenciamento de capital pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi \ Relatorios \ Gestão de Riscos”.

28. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, compatível com os riscos de suas atividades.

Apesar das Demonstrações Financeiras Combinadas, o Bacen exige a observação dos níveis de adequação patrimonial de cada uma das instituições do Combinado.

Em 31 de dezembro de 2014 todas as instituições integrantes do Combinado encontram-se dentro dos parâmetros de Basileia estabelecidos pelo Bacen.

29. Bancos correspondentes

Conforme permitido pela Resolução nº 3.263/05 do CMN, o Sistema realizou acordos para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - SFN. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação.

30. Compromissos, garantias e outras responsabilidades

a) Compromissos, garantias e outras responsabilidades

	2014	2013
Coobrigação por garantias prestadas		
Beneficiários de garantias prestadas	55.102	44.350
Coobrigações em cessões de crédito	9.052	10.301
Depositários de valores em custódia/garantia	8.844.274	5.144.232
Títulos em cobrança	3.974.850	2.933.735

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)



b) Outras garantias

	2014	2013
Margem garantia BM&FBovespa	15.768	25.445
Tecnologia Bancária S/A - TECBAN	1.621	1.456

31. Cobertura de seguros

O Sistema mantém política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações. A suficiência da cobertura foi determinada pela administração do Sistema, que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.